

Lição 10 27 de Fevereiro a 5 de Março

Fazendo o impensável



sábado à tarde

Lido para o estudo desta semana: [Ê um. 50: 4-10](#), [Ê um. 52: 13-53: 12](#), [Ê um. 53: 3-9](#), [Ê um. 53: 10-12](#).

Texto para memorizar: “Mas Ele foi ferido por nossas transgressões, Ele foi moído por nossas iniquidades; o castigo para a nossa paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados ” ([Isaías 53: 5, NKJV](#)).

Lough Fook, um cristão chinês, ficou comovido de compaixão pelos seus compatriotas que haviam se tornado escravos nas minas sul-americanas. Ele queria dar a eles a esperança do evangelho, mas como poderia ter acesso a eles? Sua solução foi vender-se por um período de cinco anos como escravo. Ele foi transportado para Demerara, onde trabalhou nas minas e contou a seus colegas de trabalho sobre Jesus.

Lough Fook morreu, mas não antes de 200 pessoas serem libertadas do desespero ao aceitar Jesus como seu Salvador.

Tão incrível auto-sacrifício pelo bem dos outros! Que exemplo!

Ao fazer o impensável, isto é, humildemente “assumindo a forma de escravo” ([Ep 2: 7, NRSV](#)), Jesus também alcançou o inalcançável - você e eu e todo o mundo mergulhados e perdidos no abismo de pecado.

Nesta semana, veremos este evento incrível profetizado centenas de anos antes de acontecer.

Estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 6 de Março.

Domingo 28 de Fevereiro

O teste da verdade de *Isaías* (*Isaías* 50: 4-10)

Se Isaías pretendesse transmitir apenas informações, ele explicaria todos os detalhes a respeito do Messias de uma vez. Mas, a fim de ensinar, persuadir e dar ao seu público um encontro com o Servo do Senhor, ele desenvolve um rico tecido de temas recorrentes de forma sinfônica. Ele desdobra a mensagem de Deus em etapas para que cada aspecto possa ser compreendido em relação ao resto da imagem. Isaías é um artista cuja tela é a alma de seu ouvinte.

Ler [Isaías 50: 4-10](#). Resuma o que esses versículos estão dizendo. Como você vê Jesus nesta passagem?

Encontramos em [Isaías 49: 7](#) que o servo de Deus é desprezado, aborrecido e “o escravo dos governantes” (NRSV), mas que “os reis verão e se levantarão, príncipes, e eles se prostrarão” (NRSV). Aqui em Isaías 50, aprendemos que o vale é mais profundo para o professor gentil cujas palavras sustentam os cansados ([Isaías 50: 4](#)). O caminho para a vindicação passa pelo abuso físico ([Is 50: 6](#)).

Esse abuso soa mal para nós nas culturas ocidentais modernas. Mas em uma cultura do antigo Oriente Médio, a honra era uma questão de vida ou morte para uma pessoa e seu grupo. Se você insultou e maltratou alguém assim, é melhor estar bem protegido; se eles tivessem meia chance, a vítima e / ou seu clã certamente retaliariam.

O rei Davi atacou e conquistou o país de Amon ([2 Samuel 10: 1-12](#)) porque seu rei simplesmente “agarrou os enviados de Davi, raspou metade da barba de cada um, cortou suas vestes no meio na altura dos quadris e os enviou distância ” ([2 Sam. 10: 4](#), NRSV). Mas em Isaías 50 pessoas batem no servo, dolorosamente arrancam os cabelos de sua barba e cuspem nele. O que torna essas ações um incidente intercósmico internacional é que a vítima é o enviado do divino Rei dos reis. Na verdade, comparando [Isaías 9: 6, 7](#) e [Isaías 11: 1-16](#) com outras passagens de “servo”, descobrimos que o servo é o Rei, o poderoso Libertador! Mas com todo esse poder e honra, por algum motivo impensável, Ele não se salva! Isso é tão estranho que as pessoas não acreditaram. Na cruz de Jesus, os líderes zombaram dele:

“Ele salvou outros; que ele se salve se ele é o Messias de Deus, seu escolhido! ”([Lucas 23:35](#), NRSV);

“Desça agora da cruz, e creremos nele” ([Mateus 27:42](#), NRSV).

Leia [Isaías 50: 4-10](#). Escreva os princípios espirituais descritos aqui que devem ser aplicados em nossa vida. Olhe para si mesmo à luz da lista que você fez. Em que áreas você poderia fazer melhor? Se desanimado, continue lendo pelo resto da semana.

Segunda-feira 1 de Março

O Poema do Servo Sofredor (*Isa. 52: 13-53: 12*)

[Isaías 52: 13-53: 12](#), conhecido como o “Poema do Servo Sofredor”, confirma a reputação de Isaías como “o profeta do evangelho”. Em harmonia com a excelência do evangelho, o poema eleva-se acima de outras literaturas. Embora incrivelmente curta, cada frase é repleta de profundo significado que revela a essência da busca impensável de Deus para salvar uma raça mergulhada e perdida no pecado.

Este não é o “leite” da palavra de Isaías. Ele preparou seu público desenvolvendo o tema messiânico desde o início de seu livro. Seguindo o curso geral da vida do Messias na terra, o profeta começou com Sua concepção e nascimento ([Isaías 7:14](#)), apresentando Sua identidade como um rei davídico divino ([Isaías 9: 6, 7](#)), elaborado em Sua obra de restauração para Israel ([Isa. 11: 1-16](#)) e ministério silencioso de libertação da injustiça e sofrimento ([Isa. 42: 1-7](#)). Então Isaías revelou que o grande drama do Messias inclui o contraste da tragédia antes da exaltação ([Is 49: 1-12](#), [É um. 50: 6-10](#)). Agora o Poema do Servo Sofredor investiga as profundezas da tragédia.

Volte para as seções listadas no parágrafo acima. Reveja o que eles nos dizem sobre o Messias, Jesus. Como eles ajudam a nos preparar para o que está por vir em Isaías 52 e 53? Ou eles simplesmente tornam o que acontece em Isaías 52 e 53 mais impressionante?

[Isaías 52: 13-53: 1](#) apresenta o poema com uma amostra contendo um contraste impressionante: O Servo prosperará e será exaltado, mas Sua aparência ficará prejudicada e irreconhecível. Quem pode acreditar?

[Isaías 53: 2, 3](#) começa uma dolorosa descida da origem e aparência comum do Servo até Sua tristeza e rejeição. [Isaías 53: 4-6](#) faz uma pausa para explicar que Seu sofrimento é realmente nosso castigo, que Ele suporta para nos curar. [Isaías 53: 7-9](#) continua a descida do Servo inocente ao túmulo.

Dentro [Isaías 53: 10-12](#), o Servo ascende à recompensa exaltada prevista no início do poema a partir de [Isaías 52:13](#), com a percepção adicional de que Seu sacrifício para salvar outros é a vontade de Deus.

Compare este poema com a forma de "vale" de [Filipenses 2: 5-11](#), onde Jesus começa na forma de Deus, mas desce esvaziando-se para assumir a escravidão da forma humana, humilhando-se até a morte, e a mais baixa de todas as mortes: a morte na cruz. Portanto, Deus O exalta altamente para que todos O reconheçam como Senhor (*compare* [É um. 49: 7](#)).

Ler [Isaías 52: 13-53: 12](#). Escreva tudo o que o poema diz que Jesus fez *por nós*. Pense no que essas ações em nosso nome significam para nós.

Terça 2 de Março

Quem acreditou? (Isa. 52: 13-53: 12)

Em [Isaías 52:13](#) O Servo de Deus é altamente exaltado, mas sem aviso, o próximo versículo descreve Sua aparência como tão desfigurada que Ele não pode ser reconhecido como um dos “filhos dos homens”. O Novo Testamento descreve os fatores que mancharam a aparência de Jesus, incluindo açoite, coroa de espinhos, crucificação, mas, acima de tudo, levar os pecados da raça humana. O pecado nunca foi planejado para ser natural para os humanos; carregá-lo fez o “Filho do Homem” parecer desumano.

Compare isso com a história de Jó, que repentinamente caiu de uma posição de grande riqueza, honra e poder para um miserável miserável sentado entre as cinzas no chão e raspando suas feridas dolorosas com um caco (Jó 1, 2). O contraste era tão grande que nem mesmo os amigos de Jó o reconheceram a princípio ([Jó 2:12](#)). A pergunta é: Por que Jó sofre? Por que o Messias de Deus deve sofrer? Nenhum dos dois merece. Ambos são inocentes. Por que, então, o sofrimento?

Leia os versículos de hoje e escreva os lugares onde aparece o tema do sofrimento inocente pelos culpados. Qual é a mensagem essencial para nós?

Olhe para as perguntas em [Isaías 53: 1](#). Essas perguntas enfatizam o desafio de acreditar no inacreditável (*compare com [João 12: 37-41](#)*) e avisa-nos para nos sentarmos para o resto da história. Mas as perguntas também implicam um apelo. Neste contexto, o paralelo entre as duas perguntas implica que o braço / poder de salvação do Senhor (*compare com [Ê um. 52:10](#)*) é revelado para aqueles que acreditam no relatório. Você quer experimentar o poder salvador de Deus? Então acredite no relatório.

Olhe atentamente para [Isaías 53: 6](#). Qual é a mensagem específica aí? O que esse texto está dizendo a você, pessoalmente, que deve lhe dar esperança, apesar de seus pecados e falhas do passado?

Quarta feira 3 de Março

O Inalcançável somos nós! (Isa. 53: 3-9)

Como uma planta vulnerável, aparentemente sem valor especial e desprezada ([Isa. 53: 2, 3](#))- essa é a representação que recebemos aqui do Servo Sofredor. Isaías rapidamente nos conduziu através de uma juventude inocente à beira do abismo. Mesmo com o pano de fundo fornecido anteriormente, não estamos preparados no sentido de que estamos resignados com o destino do Servo. Ao contrário! Isaías nos ensinou a valorizar o Menino que nasceu para nós, o supremo Príncipe da paz. Outros O desprezam, mas *sabemos* quem Ele *realmente* é.

Como alguém disse: “Encontramos o inimigo e ele somos nós”. O servo não é o primeiro a ser desprezado, rejeitado ou um homem de sofrimento. O rei Davi era tudo isso quando fugiu de seu filho Absalão ([2Sm 15:30](#)). Mas o sofrimento suportado por este Servo não é seu e não resulta de Seu próprio pecado. Ele também não o suporta meramente por outro indivíduo; “O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós” ([Isaías 53: 6](#)).

A resposta para a pergunta “Por quê?” é a verdade que prova Isaías: *Por causa do amor de Deus, Seu Messias escolheria sofrer*. Mas porquê? Isaías aciona o “cravo de ouro” para completar a verdade impensável: *Ele escolheria sofrer para alcançar o inalcançável, e o inalcançável somos nós!*

Aqueles que não entendem consideram o Servo como “abatido por Deus” ([Isaías 53: 4](#), NVI). Assim como os amigos de Jó pensaram que seu pecado deve ter causado seu sofrimento, e assim como os discípulos de Jesus lhe perguntaram “quem pecou, este homem ou seus pais, que nasceu cego?” ([João 9: 2](#), NRSV), aqueles que viram Jesus na cruz presumiram o pior. Moisés não disse que “qualquer pessoa pendurada em uma árvore está sob a maldição de Deus” ([Deuteronômio 21:23](#), NRSV; compare isso [Num. 25: 4](#))?

No entanto, tudo isso foi a vontade de Deus ([Isa. 53:10](#)). Por quê? Porque “Cristo nos resgatou da maldição da lei, tornando-se maldição por nós” ([Gálatas 3:13](#), NVI). Porque Deus “fez pecado aquele que não conheceu pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus” ([2 Coríntios 5:21](#)).

“Que preço foi pago por nós! Contemple a cruz e a Vítima erguida sobre ela. Olhe para aquelas mãos, perfuradas com unhas cruéis. Olhe para Seus pés, presos com espigões à árvore. Cristo levou nossos pecados em Seu próprio corpo. Esse sofrimento, essa agonia, é o preço da sua redenção.” - Ellen G. White, [A Amazing Grace de Deus](#), p.172.

O peso, a culpa, a punição pelos pecados do mundo inteiro - cada pecado, de cada pecador - caiu sobre Cristo na Cruz, de uma vez, como o único meio de nos salvar! O que isso nos diz sobre o quão ruim é o pecado, que tal preço teve que ser pago a fim de nos redimir dele? O que isso nos diz sobre o amor de Deus, o fato de Ele fazer isso por nós, mesmo com um custo tão alto?

Quinta feira 4 de Março

Uma oferta de reparação transformadora (Isa. 53: 10-12)

O que significa que a vida do Servo é “uma oferta pelo pecado” ([Isa. 53:10](#), NRSV)?

A palavra hebraica se refere a uma "oferta de culpa / reparação" ([Lev. 5: 14-6: 7](#), [Lev. 7: 1-7](#)), que poderia expiar erros deliberados contra outras pessoas ([Lev. 6: 2, 3](#)). Esses pecados foram apontados por Isaías (*Isaías 1-3*; [Ê um. 10: 1, 2](#); *Isaías 58*). Além disso, o pecador deve restaurar à pessoa injustiçada o que foi tomado, mais uma penalidade, antes de oferecer o sacrifício para receber o perdão de Deus ([Lv 6: 4-7](#); compare [Matt. 5:23, 24](#)). Em um caso de uso indevido inadvertido de algo que pertence a Deus, a reparação vai para Ele ([Lv 5:16](#)).

Agora podemos entender [Isaías 40: 2](#), onde Deus conforta Seu povo exilado dizendo-lhes que eles já pagaram reparação suficiente por seus pecados.

Mas após a reparação, deve haver um sacrifício. Aqui está em Isaías 53: O Servo de Deus, em vez de um carneiro, é conduzido como uma ovelha para o matadouro ([Is 53: 7](#)) em nome das pessoas que se perderam ([Is 53: 6](#)).

Embora “cortado da terra dos viventes” ([Isa. 53: 8](#), NRSV; compare [Dan. 9:26](#)), completamente consumido no sacrifício que acende a chama da esperança por nós, o Servo sai da morte, a terra sem volta, para receber a exaltação, ver Sua “descendência” e prolongar Seus dias ([Is 53 : 10-12](#)).

Procure cada um dos seguintes versículos. Como cada um reflete a mesma mensagem básica de Isaías 53?

[Ps. 32: 1, 2](#)

[Rom. 5: 8](#)

[Gal. 2:16](#)

[Fil. 3: 9](#)

[hebr. 2: 9](#)

[1 Ped. 2:24](#)

Se alguém pedisse a você para resumir em um único parágrafo as boas novas de [Isaías 52: 13-53: 12](#), o que você escreveria?

[Sexta-feira](#) ¹ 5 de Março

Estudo Adicional: “Cristo carregou nossos pecados em Seu próprio corpo no madeiro. (...) O que deve ser o pecado, se nenhum ser finito pode fazer expiação? Qual deve ser sua maldição se a Divindade sozinha pode exaurir? A cruz de Cristo testifica a cada homem que a penalidade do pecado é a morte. ... Oh, deve haver algum forte poder enfeitiçante que detém os sentidos morais, endurecendo-os contra as impressões do Espírito de Deus?” - Ellen G. White, [Nossa Alta Chamada](#), p.44.

“A lei do governo de Deus devia ser engrandecida pela morte do Filho unigênito de Deus. Cristo carregou a culpa dos pecados do mundo. Nossa suficiência é encontrada apenas na encarnação e morte do Filho de Deus. Ele poderia sofrer, porque [Ele foi] sustentado pela divindade. Ele podia suportar, porque não tinha nenhuma mancha de deslealdade ou pecado. Cristo triunfou em favor do homem, suportando assim a justiça do castigo. Ele assegurou a vida eterna aos homens, ao mesmo tempo que exaltava a lei e a tornava honrosa”. - Ellen G. White, [Mensagens Escolhidas](#), livro 1, p. 302.

Perguntas para discussão:

1. [Isaías 53: 7-9](#) desce às profundezas do abismo: a morte e o sepultamento do Servo. Quantos aspectos desses versículos foram cumpridos no final da vida de Jesus? [Matt. 26: 57-27: 60](#), [Marcos 14: 53-15: 46](#), [Lucas 22: 54-23: 53](#), [João 18: 12-19: 42](#).
2. Veja a última citação acima de Ellen G. White sobre a morte de Cristo magnificando a lei. O que ela quis dizer com isso? Como entendemos Sua morte como prova da perpetuidade da lei?

Resumo: Tendo falado sobre o nascimento, identidade e carreira do Libertador de Deus, Isaías finalmente revela a tragédia suprema que nos dá esperança: Para alcançar, salvar e curar pessoas perdidas, incluindo nós, o Servo de Deus voluntariamente carrega nosso sofrimento e punição.

Carta Missionária



Sergio Sokol

Vodka para a Páscoa

Por Andrew Mcchesney, Missão Adventista

Sergei Sokol, engenheiro-chefe de uma empresa de bebidas no norte do Cazaquistão, ficou satisfeito quando um colega de trabalho declarou durante o intervalo do almoço que as pessoas deveriam comemorar a Páscoa com uma dose de vodka, ovos pintados e kulich , um pão tradicional da Páscoa na fé cristã ortodoxa. Muitas pessoas no Cazaquistão celebram a Páscoa com vodka, ovos pintados e kulich.

“O que a Bíblia diz sobre a Páscoa?” Sergei perguntou.

O colega de trabalho não sabia o que dizer. Ele nunca tinha lido a Bíblia.

Sokol correu para seu escritório e voltou com uma Bíblia. Com a ajuda de uma concordância, ele e vários colegas de trabalho procuraram sem sucesso uma menção à Páscoa como um feriado que celebra a ressurreição de Jesus dos mortos. Mas eles encontraram numerosas referências à Páscoa judaica, que em sua língua nativa russa tem o mesmo nome que Páscoa: paskha. O único alimento que a Bíblia menciona como sendo comido no paskha era cordeiro ou cabra assada com pão sem fermento e ervas amargas.

“Onde está a vodka, ovos pintados e kulich? ” um colega de trabalho exclamou.

Sergei sorriu. Ele gostava dessas conversas. Eles levaram a Jesus.

Os colegas de trabalho não falavam tão abertamente sobre a Bíblia quando Sergei ingressou na empresa. Ele foi aberto sobre ser adventista do sétimo dia, mas seus colegas de trabalho acharam sua fé estranha. “Esse cara é um sectário”, sussurraram.

Sergei não se importou com os comentários desdenhosos e orou pedindo sabedoria para compartilhar sua esperança na breve volta de Jesus. Ele se perguntou como poderia compartilhar literatura. Então ele se lembrou de que todo colega de trabalho tinha um aniversário. Ele começou a parabenizar os colegas de trabalho por seus aniversários e a presentear-lhes os livros de Ellen White, O Grande Conflito e Caminho para Cristo. Os colegas de trabalho leram os livros e começaram a fazer perguntas na hora do almoço.

Quando a Igreja Adventista local abriu um “centro urbano de influência” oferecendo massoterapia gratuita em suas instalações, Sergei convidou colegas de trabalho a se inscreverem. Três mulheres vieram e ele as conduziu pelo santuário, pelo pequeno salão e pelo quarto das crianças antes da sessão de mensagem. Os colegas de trabalho elogiaram os adventistas após receberem 10 dias de massagem terapêutica. “Achamos que você pertencia a uma seita”, disse um deles a Sergei durante o intervalo do almoço. “Mas acontece que esta é uma igreja - e uma boa igreja.”

Sergei disse que não se sente um missionário por compartilhar Jesus. “Não acho que estou fazendo nada de especial”, disse ele. “Isso é exatamente o que eu faço.”

Parte de uma oferta do décimo terceiro sábado de 2017 ajudou a abrir a primeira pré-escola adventista do sétimo dia na cidade natal de Sergei Sokol, Pavlodar, Cazaquistão.